

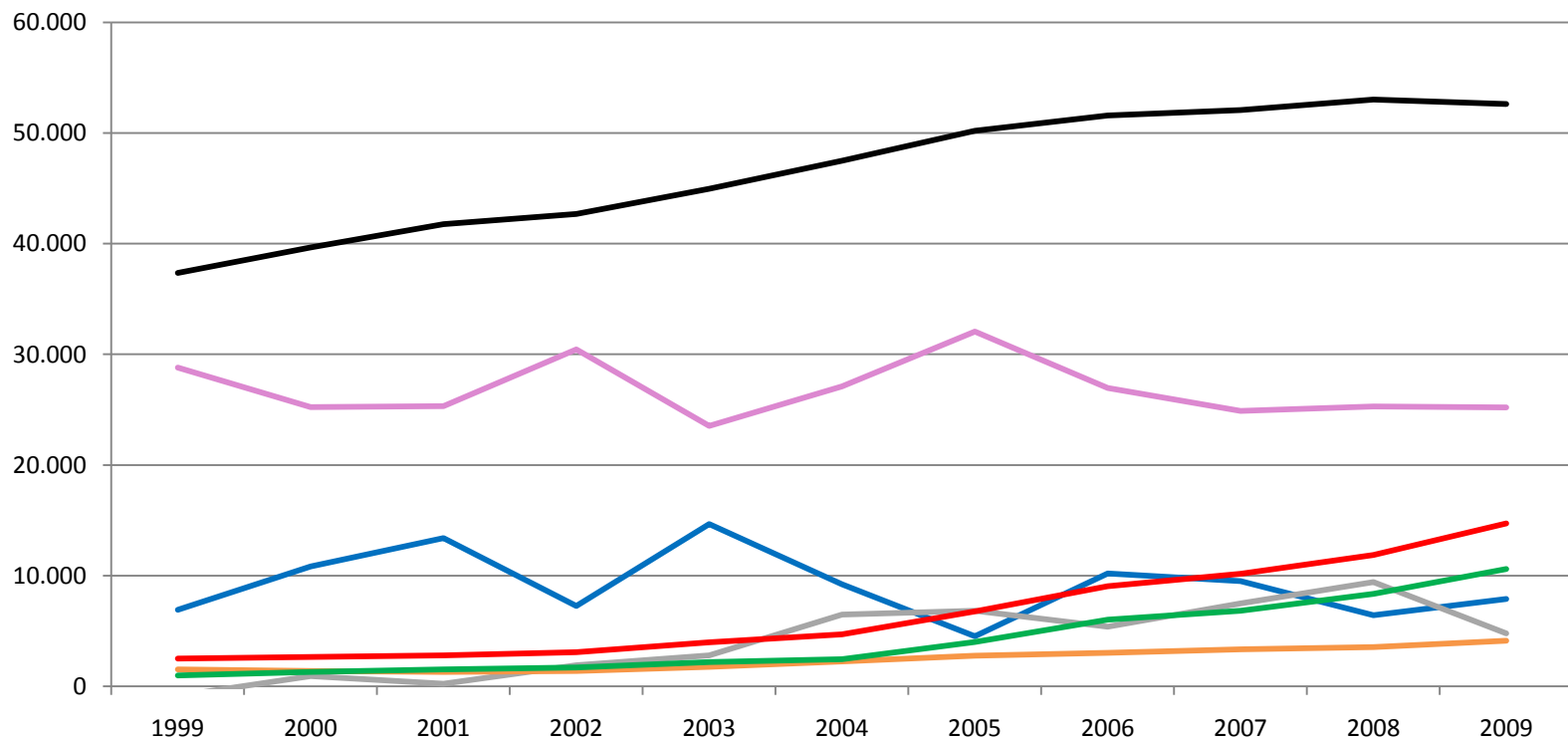
**PRIME - uma Retrospectiva 2000 - 2009**

# **Energias renováveis os parques eólicos da Enersis**

Lisboa, 5 de Fevereiro de 2010

## Evolução da Produção Eléctrica em Portugal de 1999 a 2009

GWh



Grande Hídrica

Total Térmica

SALDO IMPORTADOR

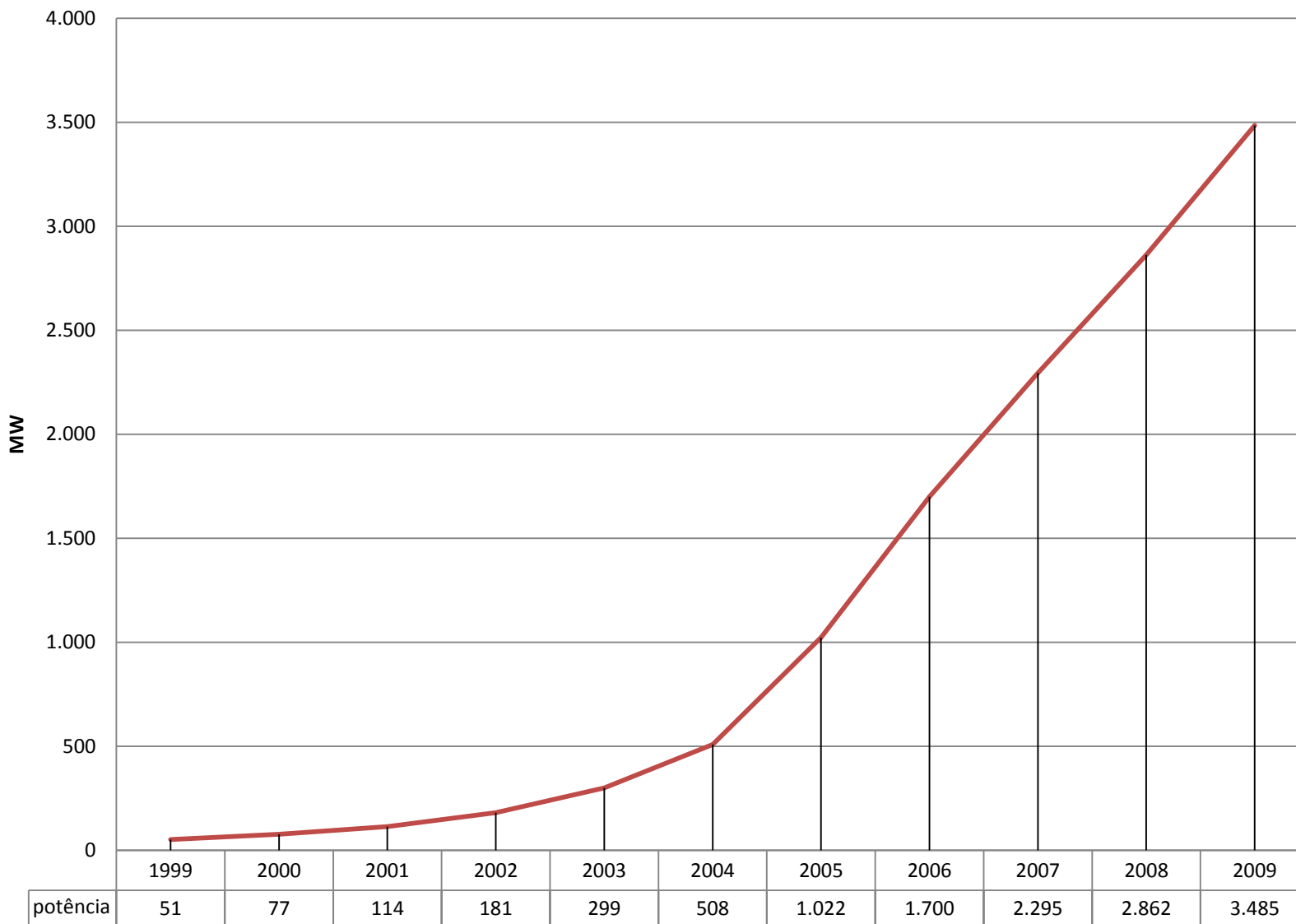
PRE não Renovável

PRE Renovável

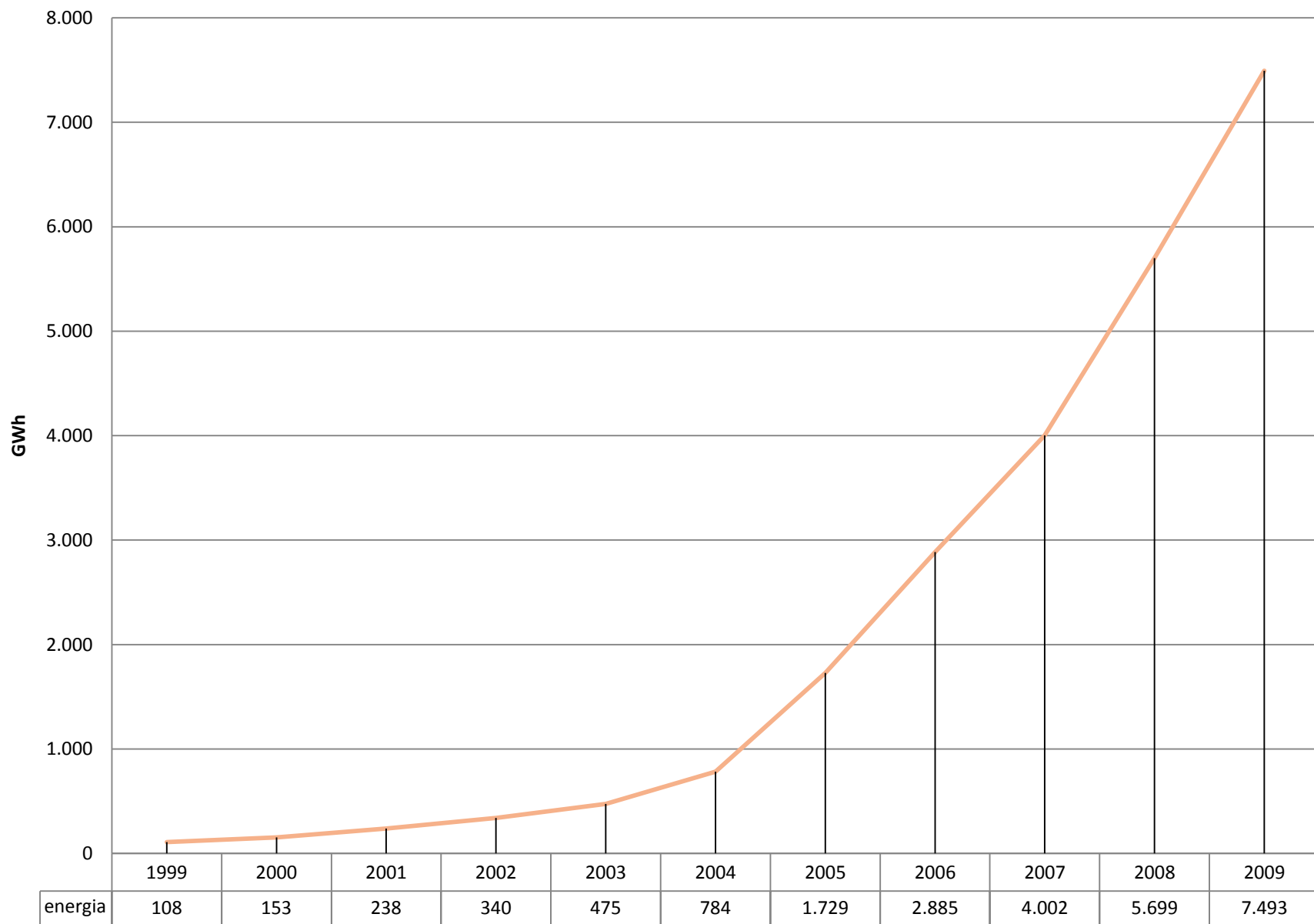
CONSUMO TOTAL

TOTAL PRE

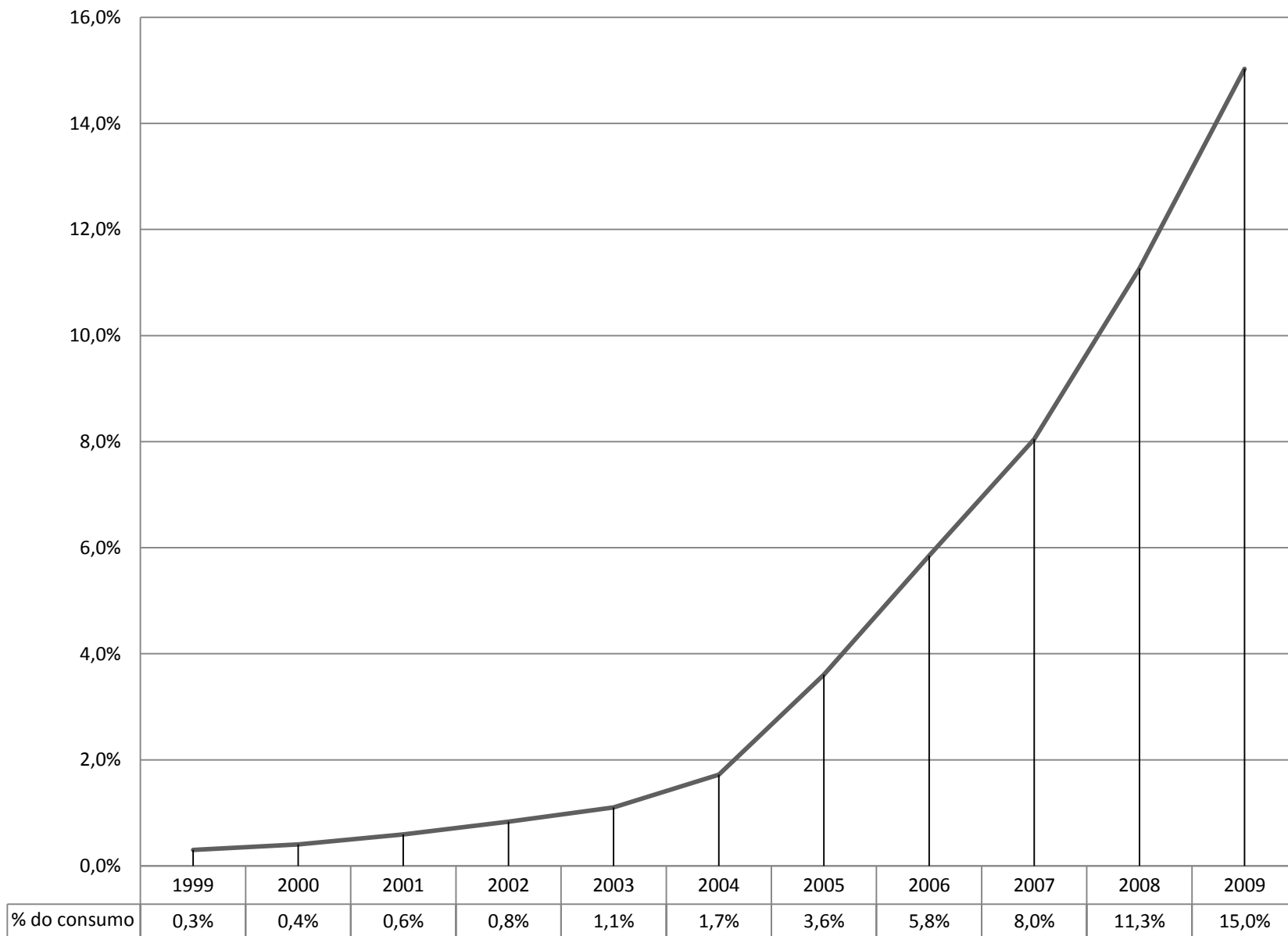
## potência eólica em Portugal



## energia eólica em Portugal

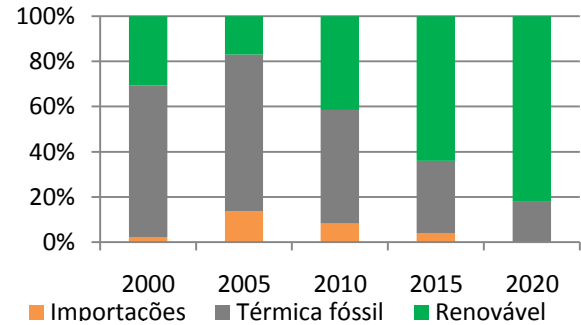
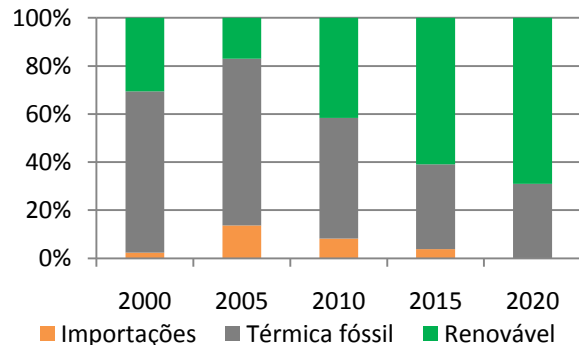
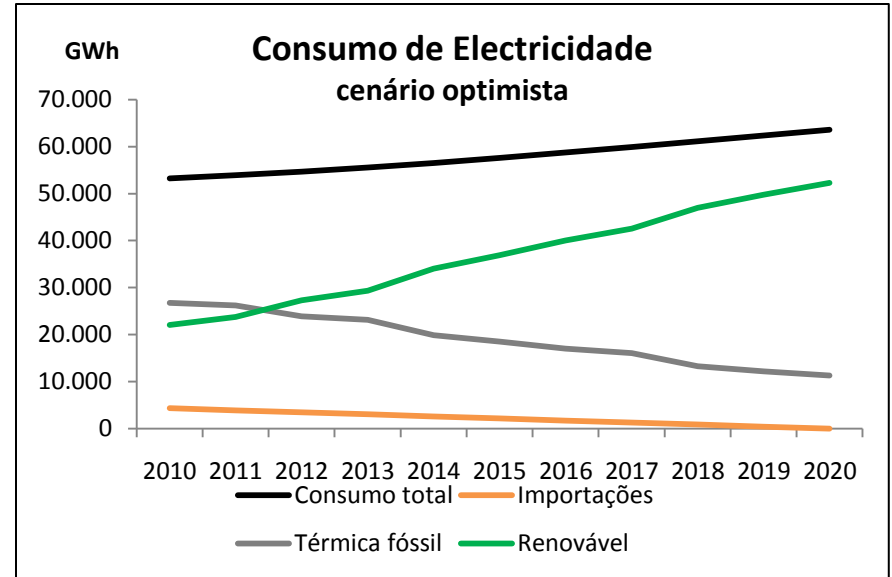
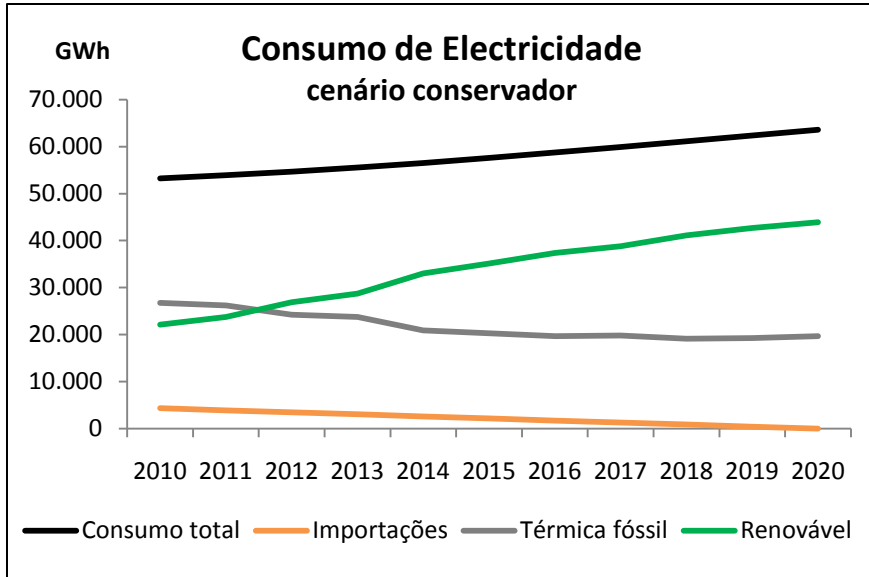


## % de energia eólica no consumo em Portugal



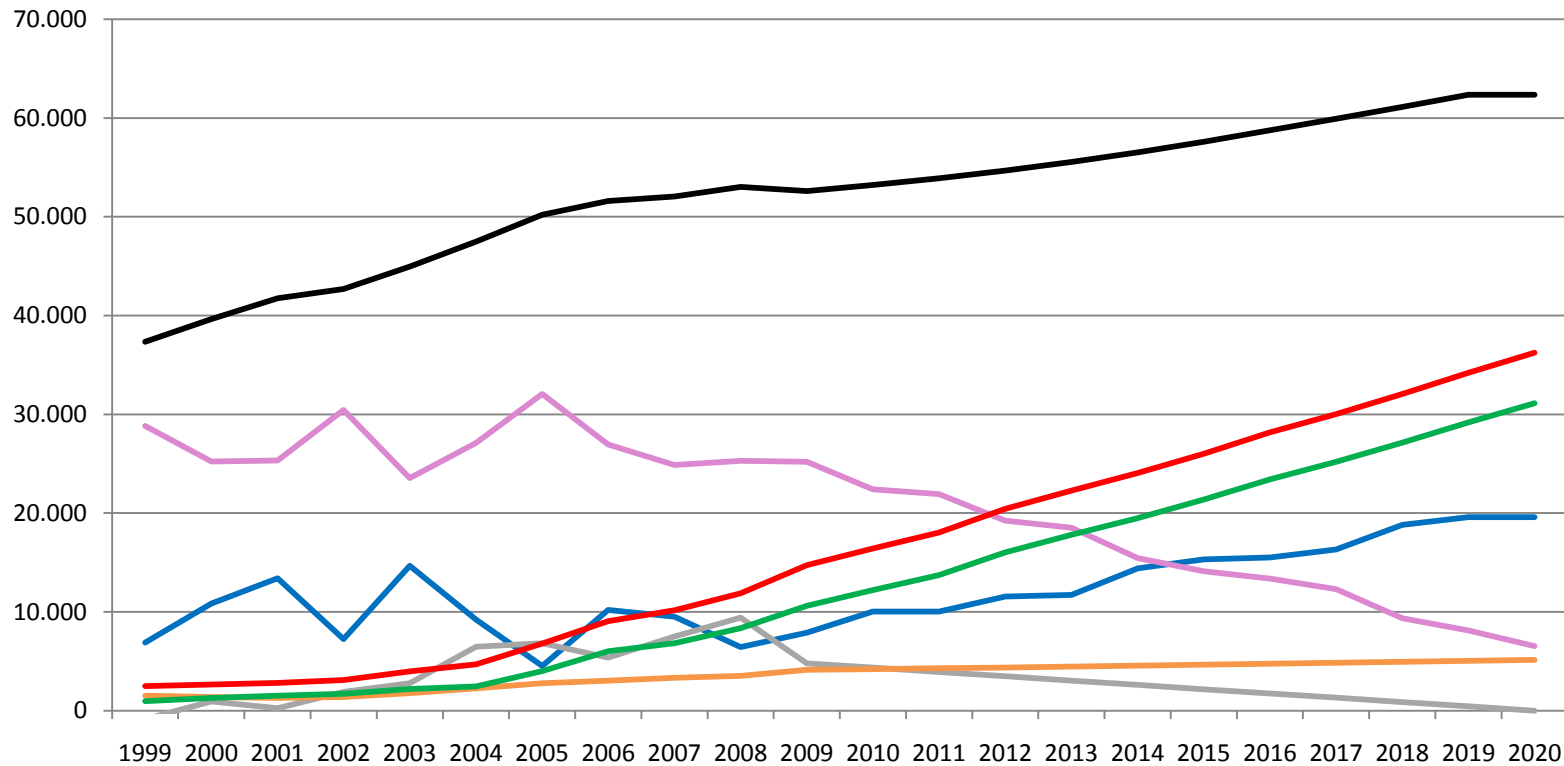
- **Nos 10 anos do PRIME a potência eólica multiplicou por ~70 e a energia por ~75;**
- **Dos cerca de 3 400 MW instalados no período, correspondendo a um investimento total de mais de 4 M€, o PRIME participou em cerca de 43%;**
- **O número de projectos apoiados foi de 92;**
- **O grau de participação global rondou os 16 % do investimento ilegível.**

# o futuro



### Evolução da Produção Eléctrica em Portugal de 1999 a 2020

GWh



Grande Hídrica

Total Térmica

SALDO IMPORTADOR

PRE não Renovável

PRE Renovável

CONSUMO TOTAL

TOTAL PRE



# OPERATING AND UNDER CONSTRUCTION ASSETS

	Operating	Under construction
--	-----------	--------------------

# of wind farms

31

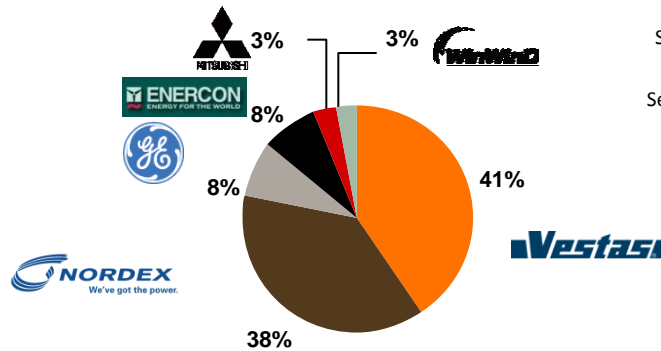
6

MW

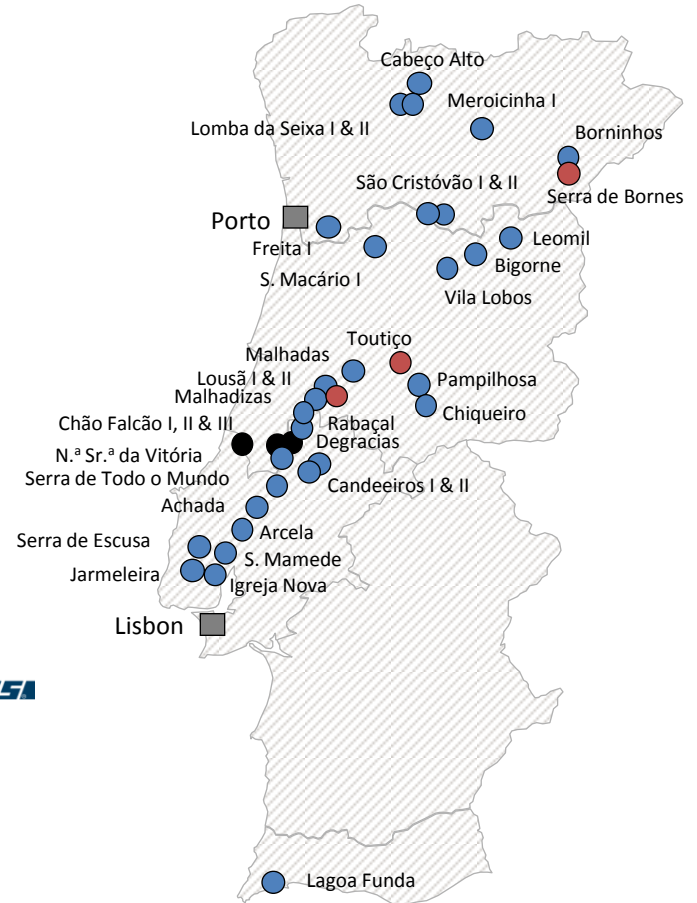
514.5

279.1

MW split by turbine manufacturer

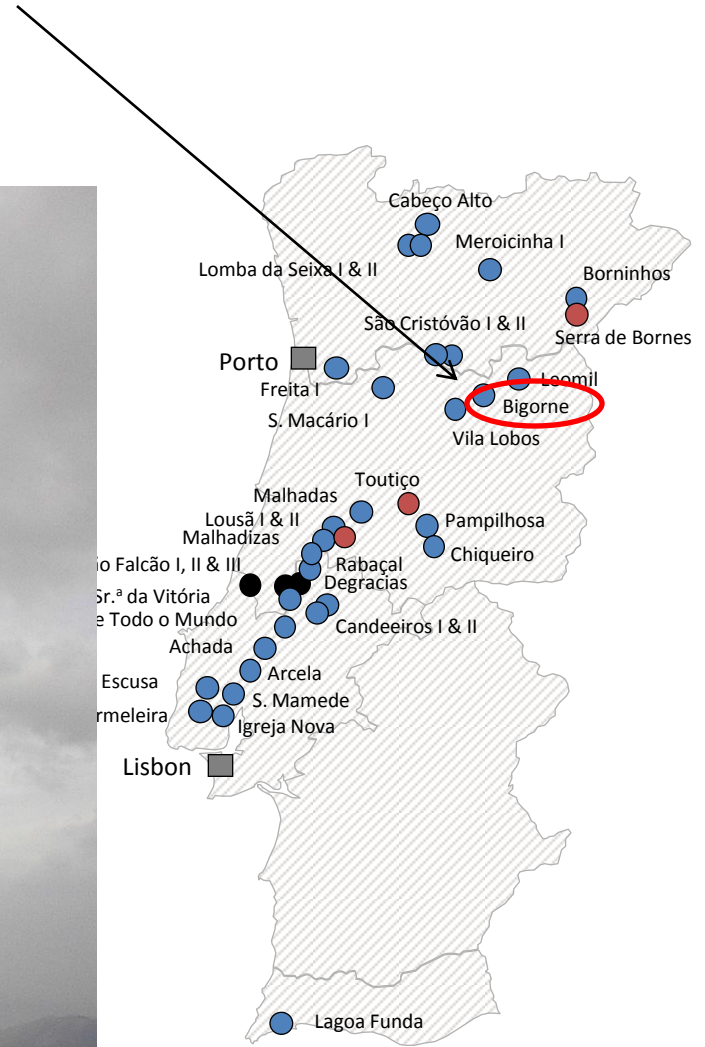


● Operating ● Under construction



**257 MW apoiados pelo PRIME**

### 3.5 MW Vestas





# 9 MW Vestas

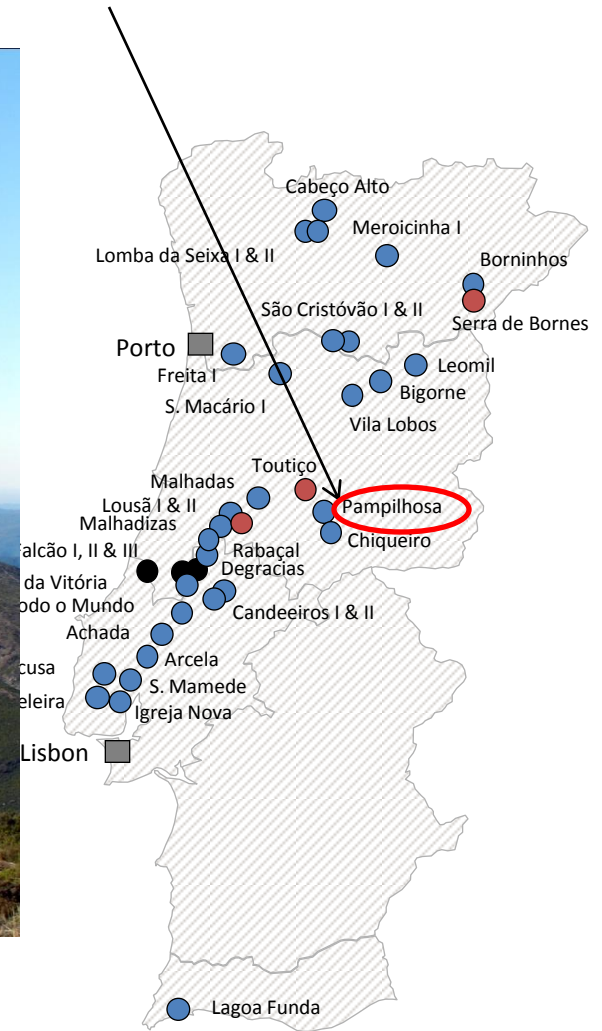




18 MW GE



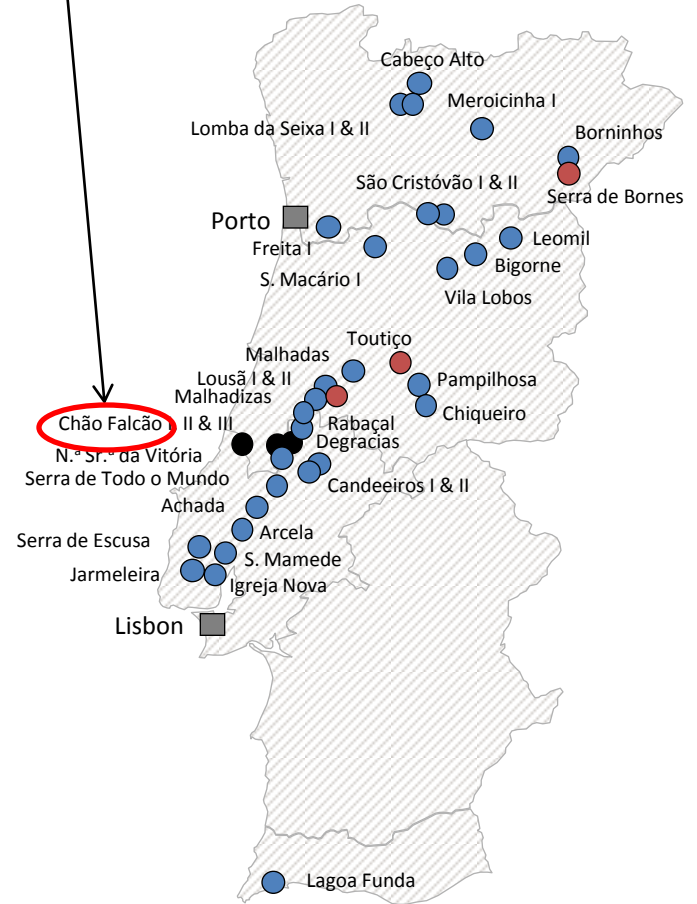
# 104 MW Vestas



# o PRIME na enersis



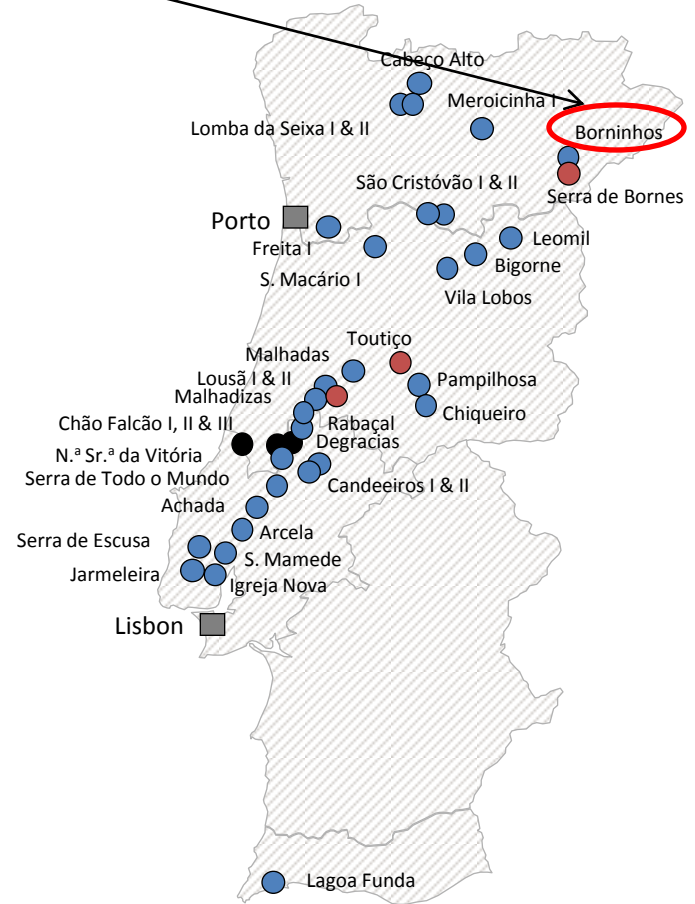
## 34.5 MW Nordex



# o PRIME na enersis



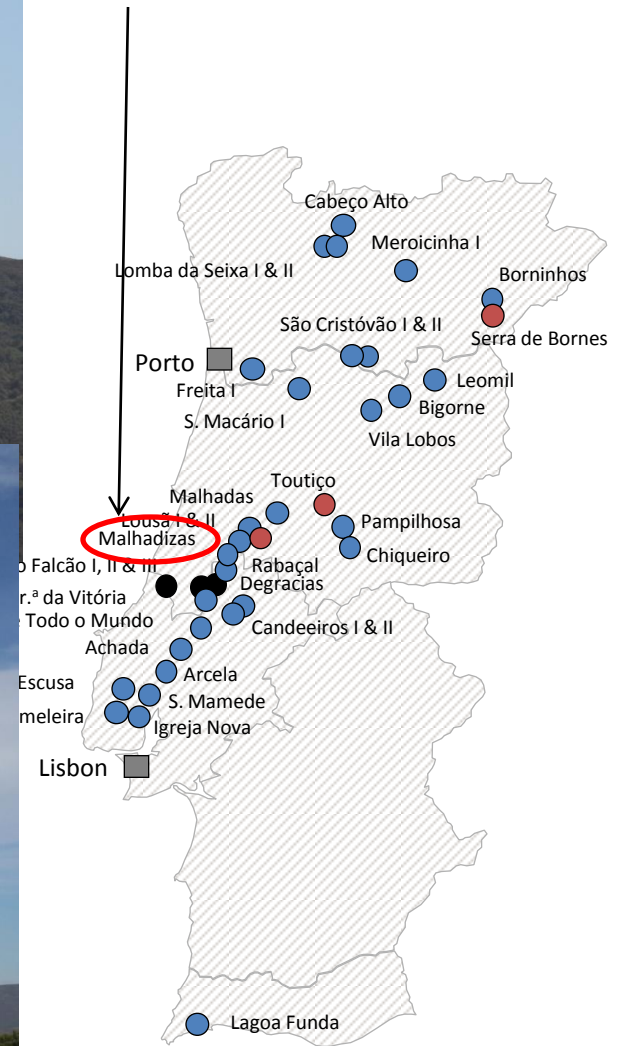
2 MW Enercon



# o PRIME na enersis

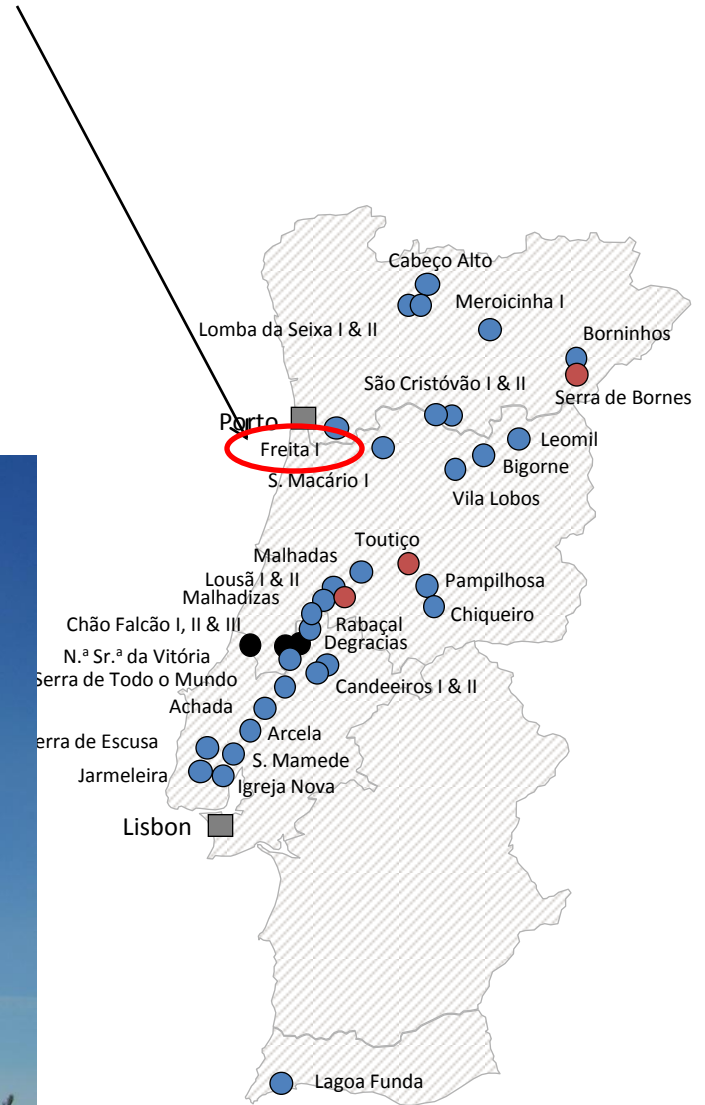


## 12 MW Enercon





## 20 MW Nordex



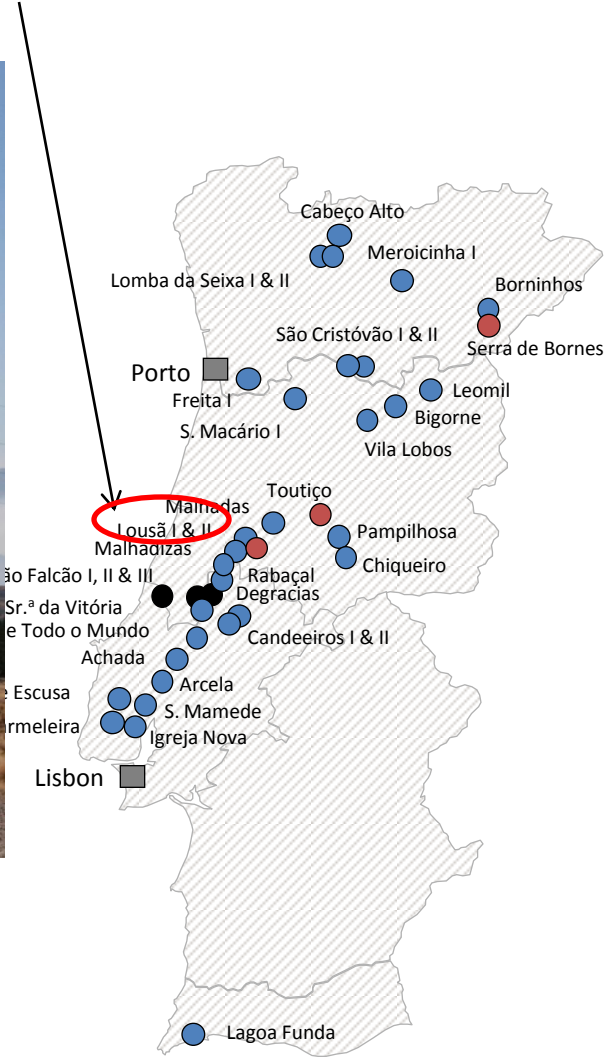
o PRIME na enersis



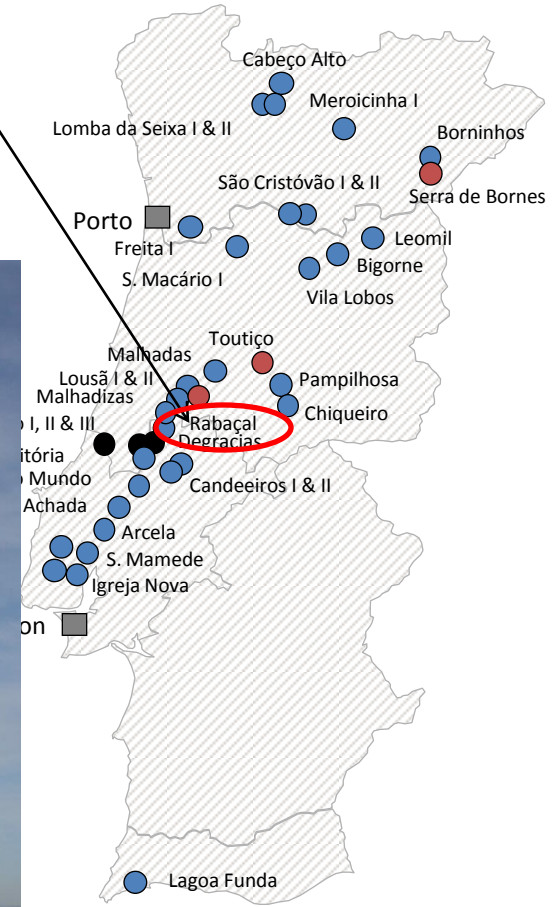
# o PRIME na enersis



34 MW GE



2 + 18 MW Vestas



**O apoio do PRIME ajudou na agilização do financiamento bancário através de:**

- Deu um impulso forte ao arranque da electricidade eólica em Portugal;**
- Transmitiu confiança às entidades financiadoras, dando credibilidade ao projecto (análise prévia do projecto e inúmeras auditorias ao longo do desenvolvimento do mesmo);**
- Diminuía a comparticipação de fundos, tornando o processo mais fácil;**
- Menores encargos financeiros .**



- **Atrasos durante o processo da aprovação da candidatura, que obrigam à contratação de facilidades de crédito superiores, isto é, quando as obras arrancam e há necessidade de fechar o financiamento, os Bancos tem de aprovar linhas de financiamento maiores, como se não houvesse apoio.**
- **Mesmo depois dos apoios estarem aprovados, os prazos para receber são por vezes muito grandes.... em alguns casos anos.**